



# Braga

“  
O revigoramento e a recuperação do SNS constituem um dos mais ágeis desafios para a próxima década. PIMENTA MARINHO

## ACES da região Norte vão acolher projeto-piloto de saúde oral

© RITA CUNHA

Alguns Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) da região Norte irão acolher, em breve, projetos-piloto de saúde oral. Esta foi uma das várias novidades anunciadas ontem pelo presidente do Conselho Diretivo da ARS Norte, Pimenta Marinho, na sessão de abertura do I Encontro das USF de Braga, que teve lugar no Museu D. Diogo de Sousa.

Recorde-se que este é um projeto que já vem sendo implementado em vários centros de saúde de outras regiões do país e que visa, numa primeira fase, a integração dos médicos dentistas nos cuidados de saúde primários, facilitando o acesso dos utentes a cuidados de saúde oral.

Por outro lado, Pimenta Marinho informou ainda que, em 2017, cada ACES irá dispor de pelo menos um nutricionista e de um psicólogo, havendo ain-



Encontro reuniu em Braga especialistas da área da saúde, tendo como lema "Aproximar para melhor cuidar"

da centros de saúde que não possuem qualquer um destes profissionais de saúde. O alargamento do rastreio de ambliopia na região Norte e o lançamento, a 16 de dezembro, do rastreio do cancro do cólon e do reto utilizando o laboratório de saúde pública de Braga foram ou-

tras das novidades transmitidas aos profissionais de saúde pelo presidente do Conselho Diretivo da ARS Norte.

A estas junta-se o lançamento e a colocação das novas unidades de saúde móveis, que permitirá o alargamento a toda a região do rastreio do can-

cro da mama.

Quanto ao número de utentes com médico de família, Pimenta Marinho venceu que, ainda este mês, irão ser colocados 15 profissionais de saúde na região Norte. «Ficaremos com cerca de 30 mil utentes sem médico de família dispersos,

e que em maio do próximo ano pensamos ter resolvido», disse.

Falando do Serviço Nacional de Saúde (SNS), Pimenta Marinho teceu algumas críticas e lembrou que o seu revigoramento e recuperação são «um dos mais ágeis desafios para a próxima década», consti-

tuindo mesmo «um teste decisivo à determinação política na defesa do Estado Social». «Os portugueses mais vulneráveis sentem hoje a falta de acessibilidade, a desumanização e a perda de qualidade do SNS. Há que inverter esta situação, recuperando a confiança dos portugueses», disse.

Para o presidente do Conselho Diretivo da ARS Norte, um dos principais «erros» dos últimos anos passou pelo «desinvestimento na rede de cuidados de saúde primários, tendo interrompido um processo de reforma que se revelou uma importante melhoria da qualidade e da eficácia da primeira linha de resposta do sistema, uma resposta mais centrada no cidadão e que se revelou mais eficiente». Por isso, defendeu a recuperação da centralidade da rede de cuidados de saúde primários na política de saúde, expandindo e melhorando a sua capacidade.

## Portaria da contratualização «traz inovação»

A portaria da contratualização em cuidados de saúde primários é um dos documentos legislativos a sair em breve e que mais inovação traz, informou Carlos Nunes, membro da Coordenação Nacional para a Reforma do SNS.

Segundo o responsável, esta portaria, que deverá seguir na próxima semana para alguns sindicatos de modo a começar a ser discutida, possui um conceito novo, um novo modelo para a contratação, cortando «radicalmente» com o passado.

«Aquilo que está neste momento na contratualização é um olhar sobre aquilo que é essencial e esteve na origem do modelo das USF, que é o modelo em que no início do ano as equipas definem a ponta onde querem chegar e organizam toda a

sua vida em função desse objetivo, e depois no final são avaliadas pelo trabalho feito, que engloba não só os indicadores mas toda a atividade da própria USF», explicou, lembrando um outro incentivo que esta portaria traz e que se prende com

os incentivos financeiros.

Também presente na sessão de abertura, Cristina Ferreira, diretora executiva do ACES Cávado I, destacou o profissionalismo com que o evento foi realizado pelo Núcleo de Braga da USF-AN, e garantiu estar disponível pa-

ra colaborar sempre que possível.

Já João Rodrigues, presidente da USF-AN, destacou a capacidade de, juntos, os profissionais de saúde serem capazes de ser mais efetivos e prestar melhores cuidados aos utentes.



# Norte vai melhorar cuidados de saúde oral

**BRAGA** Alguns Agrupamentos de Centros de Saúde da região Norte vão acolher, em breve, projetos-piloto de saúde oral. Esta foi uma das novidades anunciadas ontem pelo presidente do Conselho Diretivo da ARS Norte, na sessão de abertura do I Encontro das USF de Braga, que teve lugar no Museu D. Diogo de Sousa. P04